

Pesquisa, serviço social e a produção de conhecimento científico**Research, social work and the production of scientific knowledge**

DOI:10.34117/bjdv6n2-122

Recebimento dos originais: 30/12/2019

Aceitação para publicação: 12/02/2020

Eli Fernanda Brandão Lopes

Graduada em Serviço Social pela Faculdade Anhanguera-Uniderp. Especialista em Gestão de Políticas Sociais pela Faculdade de Educação São Luis. Assistente Social do Programa de Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados (PREMUS-CCI) - UFMS

Instituição: Universidade Federal do Mato Grosso do Sul- UFMS

Endereço: Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Cidade Universitária, Av. Costa e Silva s/nº – Pioneiros, Campo Grande – MS, Brasil
E-mail: elifernanda.brandaolopes@gmail.com

Michele Terumi Yassuda

Graduada em Serviço Social pela Universidade Católica Dom Bosco - UCDB
Especialista em Gestão de Políticas Sociais pela Universidade Católica Dom Bosco – UCDB. Mestranda no Programa de Psicologia pela Universidade Católica Dom Bosco – UCDB

Instituição: Universidade Católica Dom Bosco - UCDB

Endereço: Av. Tamandaré, 6000, Jardim Seminário, Campo Grande – MS, Brasil
E-mail: terumiyassuda@gmail.com

Lena Lansttai Bevilaqua Menezes

Graduada em Serviço Social pela Universidade Católica Dom Bosco. Especialista em Psicologia Jurídica e Mediação de Conflitos pelo Instituto de Educação Libera Limes

Assistente Social do Programa de Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados (PREMUS-CCI)-UFMS e Membro do Comitê de Serviço Social da Academia Nacional de Cuidados Paliativos-ANCP

Instituição: Universidade Federal do Mato Grosso do Sul- UFMS

Endereço: Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Cidade Universitária, Av. Costa e Silva s/nº – Pioneiros, Campo Grande – MS, Brasil
E-mail: lansttai@gmail.com

Patrícia Rodrigues da Silva de Almeida Paz

Graduada em Serviço Social pela Universidade Católica Dom Bosco. Especialista em Políticas Sociais e Saúde da Família pela Faculdade Novoeste

Assistente Social do Programa de Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados (PREMUS-CCI) - UFMS

Instituição: Universidade Federal do Mato Grosso do Sul- UFMS

Endereço: UFMS Cidade Universitária, Av. Costa e Silva s/nº – Pioneiros, Campo Grande – MS, Brasil
E-mail: paticrf@hotmail.com

Leticia Szulczewski Antunes da Silva

Graduada em Nutrição pela Universidade Católica Dom Bosco. Nutricionista do Programa de Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados (PREMUS-CCI) - UFMS

Instituição: Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
 Endereço: Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Cidade
 Universitária, Av. Costa e Silva s/nº – Pioneiros, Campo Grande – MS, Brasil
 E-mail: leticiaszulczewski@gmail.com

Juliana Galet

Graduada em Farmácia pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).
 Farmacêutica do no Programa de Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados
 Integrados (PREMUS-CCI) - UFMS
 Instituição: Universidade Federal do Mato Grosso do sul
 Endereço: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Cidade
 Universitária, Av. Costa e Silva s/nº – Pioneiros, Campo Grande – MS, Brasil
 E-mail: julianagalet@hotmail.com

Francielly Anjolin Lescano

Graduada em Enfermagem pela Universidade Anhanguera-Uniderp
 Enfermeira do Programa de Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados
 Integrados (PREMUS-CCI) - UFMS
 Instituição: Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
 Endereço: Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Cidade Universitária, Av.
 Costa e Silva s/nº – Pioneiros, Campo Grande – MS, Brasil
 E-mail: fran_anjolin@hotmail.com

Joelson Henrique Martins De Oliveira

Graduado em Enfermagem pela Universidade Católica Dom Bosco. Enfermeiro do
 Programa de Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados
 (PREMUS-CCI) - UFMS
 Instituição: Universidade Federal do Mato Grosso do sul
 Endereço: Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Cidade Universitária, Av. Costa e Silva
 s/nº – Pioneiros, Campo Grande – MS, Brasil
 E-mail: gui_henrique05@outlook.com

Raquel Santiago Hairrman

Graduada em Nutrição pela Universidade Anhanguera-Uniderp. Nutricionista do Programa de
 Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados (PREMUS-CCI) - UFMS
 Instituição: Universidade Federal do Mato Grosso do sul- UFMS
 Endereço: Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Cidade Universitária, Av. Costa e Silva
 s/nº – Pioneiros, Campo Grande – MS, Brasil
 E-mail: raquelhairrman@gmail.com

Giovana Ayumi Aoyagi

Graduada em Fisioterapia pela Universidade Estadual Paulista (UNESP).
 Fisioterapeuta do Programa de Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados
 Integrados (PREMUS-CCI) - UFMS
 Instituição: Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
 Endereço: Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Cidade
 Universitária, Av. Costa e Silva s/nº – Pioneiros, Campo Grande – MS, Brasil
 E-mail: giovanaaoyagi@gmail.com

Rafael Alves Mata de Oliveira

Graduado em Nutrição pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).
Nutricionista do Programa de Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados (PREMUS-CCI) -UFMS

Instituição: Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

Endereço: Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Cidade
Universitária, Av. Costa e Silva s/nº – Pioneiros, Campo Grande – MS, Brasil
E-mail: nutrirafaamo@gmail.com

Edivania Anacleto Pinheiro Simões

Graduação em enfermagem pela Universidade da Grande Dourados (UNIGRAN)
Doutoranda em Ciências dos materiais pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Docente e preceptora pelo Programa de Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados - PREMUS CCI (UFMS)

Instituição: Hospital São Julião

Endereço: Lino Villachá nº 1250 Bairro Nova Lima, Campo Grande – MS, Brasil
E-mail: edivania@saojuliao.org.br

Maria de Fátima Bregolato Rubira de Assis

Mestrado em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional. Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal, UNIDERP, Brasil
Especialização em Metodologias e Gestão da Educação a Distância. Universidade Anhanguera - Uniderp, UNIDERP, Brasil

Especialização em Gestão Hospitalar e de Sistemas de Saúde em Nível. Centro Universitário de Campo Grande, UNAES, Brasil

Especialização em Administração Hospitalar. Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP, Brasil

Especialização em Desenvolvimento de Recursos Humanos para a Qualidade. Universidade Estácio de Sá, UNESA, Brasil

Graduação em Serviço Social. FACULDADE INTEGRADA DE MARÍLIA, FIDM, Brasil

Instituição: Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

Endereço: Avenida Centaurea, 457- Bairro Cidade Jardim, Campo Grande-MS, Brasil
E-mail: fatimabrubira@gmail.com

RESUMO

O Serviço Social, enquanto profissão inserida na divisão sociotécnica do trabalho e como área das Ciências Sociais Aplicadas, é também produtor de conhecimentos científicos que por vezes tem as pesquisas afetadas “pela realidade capitalista” que “dialeticamente” estimula a sua redução. Objetivo: Analisar o panorama da pesquisa e produção de conhecimento no âmbito do Serviço Social. Método: Trata-se de um estudo de revisão de literatura que utilizou artigos da base de dados do Portal Periódicos CAPES. As palavras chaves utilizadas na busca foram “pesquisa”, “serviço social”, “editais” e “CNPq”. Foram utilizadas para este estudo as publicações do ano de 2015 a 2019, de periódicos revisados por pares, sendo encontrados 119 artigos. Resultados: Nota-se que a pesquisa em Serviço Social, mesmo com início tardio e de forma superficial, consistindo apenas em coletar dados acerca das condições de vida da população, obtém na atualidade grande importância enquanto área de conhecimento no contexto das ciências sociais aplicadas, estudando temas de grande relevância para desenvolvimento social do país e enfrentamento das vulnerabilidades existentes.

Conclusão: As pesquisas realizadas no âmbito do Serviço Social proporcionam o enfrentamento da hegemonia do capital, sendo constitutivas de uma prática profissional em favor da equidade e justiça social.

Palavras-chave: Serviço Social, pesquisa, produção científica.

ABSTRACT

Social Work, as a profession within the socio-technical division of labor and as an area of Applied Social Sciences, is also a producer of scientific knowledge that sometimes has researches affected by “the capitalist reality” that “dialectically” encourages its reduction. Objective: To analyze the landscape of research and knowledge production within the scope of Social Work. Method: This is a literature review study that used articles from the CAPES Portal Periodicals database. The keywords used in the search were "search", "social service", "public notices" and "CNPq". For this study, publications from 2015 to 2019 of peer-reviewed journals were used, and 119 articles were found. Results: It should be noted that research in Social Work, even starting late and superficially, consisting only in collecting data about the living conditions of the population, is nowadays of great importance as an area of knowledge in the context of applied social sciences. studying topics of great relevance to the country's social development and addressing existing vulnerabilities. Conclusion: Research carried out within the scope of Social Work provides the confrontation of the hegemony of capital, constituting a professional practice in favor of equity and social justice.

Key words: Social Work, research, scientific production

1 INTRODUÇÃO

O Serviço Social teve origem, no Brasil, na década de 30, fortemente influenciado pela Igreja Católica, com vistas a dar resposta a questão social advinda da evolução do capitalismo, que passava da sua fase concorrencial para monopolista.

Ainda com processo incipiente de industrialização, o Brasil encontrava-se dentro de um contexto de pauperização e agudamento da questão social, onde a burguesia passava a sofrer pressão das classes trabalhadoras, que reivindicavam melhores condições de vida. É neste cenário que se dá a inserção do Serviço Social na divisão sócio-técnica do trabalho.

A profissão encontra-se regulamentada pela Lei nº 8.662 de sete de junho de 1993 que dispõe sobre a profissão de Assistente Social; pela *Resolução CFESS* nº 273/93 que institui o Código de ética de 1993, e pelas Diretrizes Curriculares do Serviço Social elaboradas em 1996, pela Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS), através da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

Com a promulgação da LDB tem-se o início do processo de normatização, estabelecendo a definição de Diretrizes Gerais para o Curso de Serviço Social e a elaboração para Proposta Nacional de Currículo Mínimo para o Curso de Serviço Social.

De acordo com Moraes (2017, p. 391) a análise das Diretrizes Curriculares da ABEPSS demonstra “que a produção de conhecimentos na formação e no trabalho profissional não apenas

contribuiu para o debate teórico-metodológico do Serviço Social, mas é reconhecida como fenômeno político e estratégico-interventivo”, sendo a pesquisa uma concepção que norteia debate do Serviço Social resultante da crítica ao conservadorismo profissional.

Em 1982, a pesquisa é instituída como disciplina obrigatória na graduação em Serviço Social. Porém desde a implantação dos cursos de pós-graduação, em 1970, que o Serviço Social, encontra-se convalidado como área de estudo e pesquisa (SOUZA; CANOAS, 2015).

A pesquisa para o Serviço Social pode ser compreendida como uma atribuição profissional, expressada na formação através da pesquisa acadêmico-científica, nos cursos de graduação e pós-graduação. Sendo um campo privilegiado para pesquisa da realidade social, com capacidade de responder demandas postas pela sociedade e demandas institucionais (Moraes *et. al*, 2017).

Neste sentido, Moraes *et. al* (2017) afirma ser imprescindível a expansão na pesquisa em Serviço Social, permitindo o rompimento com “o academicismo e a unidisciplina” ainda presentes nos cursos de formação (MORAES, 2017, p 390).

Para Simionatto e Negri (2017), o Serviço Social baseado nas concepções teóricas de Gramsci assegura:

[...] o fortalecimento da produção de conhecimentos, a formação de uma cultura crítica pautada em princípios teórico-metodológicos e ético-políticos, que se expressam no deciframento das novas determinações presentes na realidade social e em suas mediações com o exercício profissional (Simionatto; Negri, 2017, p.19).

Frente às investidas do neoconservadorismo, presentes na práxis cotidiana dos profissionais, juntamente com a perpetuação de posturas antimarxistas e anti-intelectuais se faz necessário, a produção de conhecimentos críticos, através da leitura da realidade dentro do contexto histórico em que estão inseridos os sujeitos sociais (SIMIONATTO; NEGRI, 2017).

A pesquisa em Serviço Social, ao mesmo tempo em que desvela as determinações e contradições presentes na sociedade, oportuniza a construção de mediações necessárias para dar respostas às demandas que lhes são postas (SIMIONATTO; NEGRI, 2017).

A formação profissional, obtida através das primeiras escolas de Serviço Social instauradas no Brasil, tinha a dimensão técnico-operativa em prejuízo da produção do conhecimento, sendo somente com o chamado Movimento de Reconceituação Latino-Americano que o Serviço Social passou a negar o conservadorismo, questionando “a estrutura sincrético-doutrinária e científica euro-americana do Serviço Social tradicional” (SILVA, SILVA, 2015, p. 239)

Em relação à produção de conhecimento científico na área do Serviço social, Suárez Maciel (2016) afirma que a Formação tem sido tema prioritário na agenda científica da categoria profissional,

verificando-se necessidade de fomento a esta temática, tendo em vista “que as publicações giram em torno de, no máximo, 11% da totalidade da produção da área” (SUÁREZ MACIEL 2016, p 318).

A pesquisa é tida como um processo de construção de conhecimento, trazendo imbricado o processo de aprendizagem, com benefícios tanto para o pesquisador que desenvolve a pesquisa quando para sociedade e comunidade científica, através de novas descobertas e refutações de teses anteriores, que geram subsídios para tomada de decisões de cunho social, econômico e político que impactam na realidade vivida pelos sujeitos.

No Serviço Social, a pesquisa propicia uma investigação realizada por meio da dialética, que gera um conhecimento com capacidade de influenciar na formulação e proposição de políticas públicas e sociais, combatendo as expressões de desigualdades existentes na sociedade.

Assim sendo, o presente trabalho tem como objetivo analisar o panorama da pesquisa e produção de conhecimento no âmbito do Serviço Social.

2 CAMINHOS METODOLOGICOS

Trata-se de um estudo de revisão de literatura que utilizou artigos da base de dados do Portal de Periódicos da CAPES. As palavras chaves utilizadas na busca foram “pesquisa”, “Serviço Social”, “editais” e “CNPq”. Foram utilizadas para este estudo as publicações do ano de 2015 a 2019, de periódicos revisados por pares, sendo encontrados 119 artigos.

No primeiro momento foram utilizadas as palavras chaves “pesquisa”, “Serviço Social”, encontrando-se 951 artigos. Logo em seguida, a pesquisa foi direcionada para artigos revisados por pares, com publicações no período de 2015 a 2019, excluindo artigos que se encontravam escrito em inglês, espanhol, japonês e russo. Com a utilização destes filtros foram encontrados 99 artigos.

Em um segundo momento foi realizado uma nova pesquisa, utilizando-se as palavras chaves “pesquisa”, “Serviço Social” e “editais”. Selecionando os artigos revisados por pares e excluindo os artigos escritos na língua inglesa e espanhola. Nesta nova busca foram encontrados 13 artigos.

No terceiro momento foi realizada outra pesquisa utilizando as palavras chaves “pesquisa”, “serviço social” e “CNPq”, utilizando-se como filtros os artigos publicados entre 2015 e 2019, revisados por pares, sendo excluídos os artigos escritos na língua inglesa e espanhola. Nesta nova busca foram encontrados sete artigos.

Totalizando nas três buscas um total de 119 artigos, que foram submetidos a leitura do título e resumo, excluindo-se desde os que se repetiam nas três pesquisas, e os que não englobavam o objetivo da pesquisa. A partir desta análise foi montado o quadro do referencial teórico (Quadro 1) a ser utilizado no estudo.

Sendo utilizado nesta pesquisa um total de 12 artigos, relacionados ao tema e que contemplavam a análise do panorama da pesquisa e produção de conhecimento no âmbito do Serviço Social, conforme descrito no Quadro 1.

QUADRO 01- Quadro do referencial teórico-Portal de Periódicos da CAPES

Artigos da Base de dados do Portal de Periódicos da Capes	
1º Artigo Selecionado	
Título	Educação superior em tempos de ajustes neoliberais e regressão de direitos.
Objetivo da Pesquisa	Apresenta parte das reflexões realizadas em um Grupo de Pesquisa vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Periódico	Revista Katálysis
Autor	LIMA, K. R. S.
Ano de publicação	2019
2º Artigo Selecionado	
Título	A Produção Científica do Serviço Social na Questão do Suicídio
Objetivo da Pesquisa	Identificar e analisar a produção científica do Serviço Social sobre a temática do suicídio
Periódico	Barbarói
Autor	NASCIMENTO, F. E. R.; ROCHA, M. G. F.; SILVA, A. P. L.
Ano de publicação	2019
3º Artigo Selecionado	
Título	Produção Científica Brasileira: Caminhos Direcionadores para Instituições de Fomento a Pesquisa
Objetivo da Pesquisa	Apresentar um modelo de fluxo informacional sobre a produção científica de pesquisadores que utilizam a plataforma de Currículo Lattes de forma que seja possível realizar o mapeamento quantitativo da produção científica brasileira.
Periódico	Brazilian Journal of Information Science: research trends
Autor	SOUZA, M.
Ano de publicação	2018
4º Artigo Selecionado	
Ano de publicação	2017
Título	Pesquisa em Serviço Social: para onde caminhamos?
Objetivo da Pesquisa	Elucidar a partir de levantamento bibliométrico, aspectos que permitam uma reflexão sobre as principais características das publicações científicas da Revista Serviço Social & Sociedade no período
Periódico	Revista Katálysis
Autor	XAVIER FREITAS, E. J.; REIS, M. A
Ano de publicação	2017
5º Artigo Selecionado	
Título	Desafios para a pesquisa e pós-graduação em Serviço Social
Objetivo da Pesquisa	Indicar desafios para a pesquisa e a pós-graduação em Serviço Social ressaltando a relevância da pesquisa e da produção do conhecimento nesse campo de estudo e intervenção
Periódico	Revista Katálysis
Autor	GEHLEN, V. R. F.; CHAVES, H. L. A

Ano de publicação	2017
6º Artigo Selecionado	
Título	Pesquisa em Serviço Social: concepções e críticas.
Objetivo da Pesquisa	Problematizar as concepções e os significados de pesquisa acadêmico-científica e pesquisa em serviços
Periódico	Revista Katálysis
Autor	MORAES, C. A. S.
Ano de publicação	2017
7º Artigo Selecionado	
Título	Gramsci e a produção do conhecimento no Serviço Social brasileiro
Objetivo da Pesquisa	Analisa a produção do conhecimento do Serviço Social brasileiro entre os anos 2000 e 2015, pautado no pensamento de Gramsci
Periódico	Revista Katálysis
Autor	SIMIONATTO, I.; NEGRI, F.
Ano de publicação	2017
8º Artigo Selecionado	
Título	As pesquisas científicas do Serviço Social: o papel do CNPq
Objetivo da Pesquisa	Delinear um panorama das pesquisas do Serviço Social financiadas pelo CNPq entre os anos de 2011 e 2014
Periódico	Revista Katálysis
Autor	RIBEIRO, D. B.
Ano de publicação	2017
9º Artigo Selecionado	
Título	Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da UFPA: elementos históricos e temas de pesquisa em 20 anos
Objetivo da Pesquisa	Apresentar os dados temáticos de 195 dissertações do PPGSS-UFPA, no período de 1998 a 2016 e aborda a relação entre os temas pesquisados e os debates realizados pela Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS), conjunto CFESS/CRESS (Conselhos Federal e Regional de Serviço Social) e os Diretórios de pesquisa no CNPq/Área do Serviço Social
Periódico	Revista Katálysis
Autor	MATHIS, A. A. <i>et al.</i>
Ano de publicação	2017
10º Artigo Selecionado	
Título	Reflexões contemporâneas do campo científico do Serviço Social sobre a formação
Objetivo da Pesquisa	Tematiza a formação em Serviço Social problematizando sua relação com a política de educação superior vigente, com a produção de conhecimento e com o pensamento dos pesquisadores da área
Periódico	Revista Katálysis
Autor	SUÁREZ MACIEL, A. L.
Ano de publicação	2016
11º Artigo Selecionado	
Título	Pesquisa Social em Serviço Social e sua Aproximação com os Indicadores Sociais
Objetivo da Pesquisa	Apresentar uma reflexão sobre a pesquisa em serviço social e a sua aproximação com os indicadores sociais, com o objetivo de situar os desafios decorrentes desse conjunto de situações que se apresentam no contexto contemporâneo
Periódico	Serviço Social & Realidade

Autor	SOUZA, R. M. G.; CANOAS, J. W.
Ano de publicação	2015
12º Artigo Selecionado	
Título	Pesquisa e Serviço Social: contribuições à crítica
Objetivo da Pesquisa	Propõe a oferecer contribuições ao debate sobre a pesquisa em Serviço Social, processo este imprescindível aos profissionais que lidam cotidianamente com a reprodução continuada e ampliada da desigualdade social na ordem burguesa madura
Periódico	Textos & Contextos
Autor	SILVA, J. F. S.; SILVA, M. I.
Ano de publicação	2015

Fonte: Elaborado pelos autores com dados obtidos através da pesquisa

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos séculos XIX e início do XX, a pesquisa desenvolvida no Brasil caminhava a passos lentos, ficando mais densa com o surgimento das universidades, e com a criação de duas instituições o Conselho Nacional de Pesquisa (CNP) e a Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Entretanto, anterior a criação das universidades, existiam no território brasileiro instituições que desenvolviam algumas pesquisas, sendo eles: o Jardim Botânico do Rio de Janeiro, o Observatório Nacional, o Instituto Bacteriológico do Estado de São Paulo e o Instituto Manguinhos (RIBEIRO, 2017).

A universidade é considerada campo central para as pesquisas, porém algumas não detêm financiamento próprio para arcar com os custos, que estas investigações oferecem, sendo necessário recorrer aos editais de apoio à pesquisa do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) para a obtenção deste financiamento.

O CNPq é uma instituição que “atua por meio do incentivo à capacitação de recursos humanos e também no fomento à pesquisa” (RIBEIRO, 2017, p. 185), sendo uma agência pública financiadora de pesquisas em nível nacional, fornecendo bolsas de estudo no país e no exterior, apoiando os projetos de pesquisa, trabalhando na editoração e a realização de eventos científicos. Desta forma, o Serviço Social, para obtenção de recursos para custear o desenvolvimento de suas pesquisas, também se submete aos editais do CNPq.

No que tange a esses editais, um fato a ser discutido é a subserviência dos editais a uma dada linha de pesquisa, com indução dos temas de estudo. Neste caso, os temas já estão estipulados no edital, ficando o pesquisador vinculado ao tema proposto, durante a realização da pesquisa. Tendo este pesquisador uma linha de pesquisa que difere da que esta posta pelo edital, terá que *às próprias expensas* arcar com os custos da investigação.

Para Gehlen e Chaves (2017) o universo que permeia a pesquisa e a pós-graduação em Serviço Social, no Brasil, enfrenta diversos desafios, que:

No atual contexto, de regressão de direitos e de desmonte da educação, as propostas contidas na Política Nacional de Pós-Graduação estão ameaçadas. Em sua trajetória o planejamento para a pós-graduação suscita a articulação da educação em todos os níveis, destacando a educação básica como uma prioridade a ser enfrentada. Antes mesmo que ações fossem desencadeadas nesse sentido ocorre um retrocesso com previsão de danos profundos a serem constatados em futuro próximo. A crescente ascensão do capitalismo global vem promovendo um distanciamento entre as classes, uma cisão construída como inevitável pelo discurso vigente e que conforma práticas de distribuição desigual de renda, com ricos cada vez mais ricos e pobres cada vez mais pobres, menor seguridade social para mais gente, menos democracia e maiores danos ambientais (GEHLEN; CHAVES, 2017, p. 259).

De acordo com os estudos de Moraes (2017) a área do Serviço Social teve 118 projetos de pesquisa aprovados pelo CNPq, no ano de 2011 a 2014, sendo 75,4% destes submetidos por pesquisadores de universidades públicas de ensino, 52 projetos na área das políticas sociais, 35 voltados à seguridade social, 21 sobre o trabalho do assistente social, 19 relacionado à política de saúde, sendo os demais projetos sobre os seguintes temas: agricultura, questão urbana, meio ambiente, formação profissional, formas de violências, direitos sociais, representações sociais, incubadoras, direitos políticos; orientação sexual, pobreza, juventude, economia solidária, famílias, população em situação de rua, Estado brasileiro, movimentos sociais, participação e controle social.

Os estudos de Mathis et. al (2017) evidenciam que no Programa de Pós-Graduação em Serviço Social-PPGSS, da Universidade Federal do Pará- UFPA, foram defendidas 195 dissertações de mestrado, no período de 1998 a 2016, sendo 41 sobre o tema trabalho, 34 sobre a formação e espaço sócio profissional do Serviço Social, 29 sobre a questão urbana e agrária, 27 referentes a política de seguridade social, e 19 referente as questões geracionais, sendo as demais temáticas: movimentos sociais, política de meio ambiente, questão de gênero e sexualidades, violência, raça e etnia.

Nota-se que a pesquisa em Serviço Social, mesmo com início tardio e de forma superficial, consistindo apenas em coletar dados acerca das condições de vida da população, obtém na atualidade grande importância enquanto área de conhecimento no contexto das ciências sociais aplicadas, estudando temas de grande relevância para desenvolvimento social do país e enfrentamento das vulnerabilidades existentes.

A pesquisa realizada por Suárez Maciel (2016) revelou através de uma busca avançada no Banco de Teses da Capes na Área de conhecimento do Serviço Social, que foram elaboradas um número de 912 produções científicas:

[...] (já excluídas as 42 produções na área de Economia Doméstica), sendo 764 dissertações e 148 teses. Destas, 93 se vinculam a temática da Formação, sendo 20 teses (22%) e 73 dissertações (78%); 40% foram produzidas na primeira década do

século 21 (até 2010) e 60% nos dois anos subsequentes: 29% em 2011 e 31% em 2012 (SUÁREZ MACIEL, 2016, p 318).

Sendo as principais áreas de concentração o Serviço Social (68%), a Política social (13%) e a Educação (13%). Em relação à metodologia de pesquisa utilizada pelo Serviço Social encontra-se a empírica (49%), a documental (31%), e a bibliográfica (16%), sendo que 4% das produções pesquisadas não informaram a metodologia utilizada no resumo do estudo (SUÁREZ MACIEL, 2016).

O Serviço Social consiste em uma área produtora de conhecimentos estando firmada em seu projeto profissional, que questiona e enfrenta da cultura hegemônica dominante, entretanto conforme assegura Moraes (2017, p. 398) é dialeticamente “afetado pela realidade capitalista e as atuais condições da política de educação superior” o que o tem causado a fragilização deste conhecimento produzido.

Para Xavier Freitas e Reis (2017, p.197) a pesquisa é uma característica marcante do Serviço Social brasileiro, sendo desde a gênese da profissão utilizada como ferramenta “para desvelar o aparente e apreender elementos que conduzam o assistente social à uma compreensão mais profunda sobre determinada situação”.

Analisando o panorama das pesquisas desenvolvidas pelo Serviço Social entre os anos de 2010 a 2016, publicadas na Revista Serviço Social & Sociedade, constatou-se uma concentração de pesquisas puras (93%) em relação às pesquisas aplicadas (7%), sendo estas pesquisas de cunho teórico, desenvolvidas com dados secundários (XAVIER FREITAS; REIS, 2017).

Neste sentido, Xavier Freitas e Reis (2017, p.197) fazem uma crítica a esse tipo de produção científica elaborada pelo Serviço Social trazendo que “as revisões de literatura realizadas preocupam-se com discussões teórico-conceituais pautadas em aspectos alheios ao cotidiano, isto é, não relativos direta e objetivamente aos aspectos da vida concreta cotidiana”.

Os artigos, livros, conferências e seminários são considerados, segundo Gehlen e Chaves (2017, p.256), como resultados das pesquisas realizadas. Sendo a atuação do Serviço Social no campo da pesquisa uma “fusão de diversas práticas e concepções”, voltada ao “enfrentamento das desigualdades sociais e acesso aos direitos sociais na luta da classe trabalhadora”.

De acordo como Gehlen e Chaves (2017, p.256) o crescimento de áreas de pesquisa como as do Serviço Social, que diferem de outras áreas como a das ciências exatas, e que historicamente são “consideradas como prioritárias e mais importantes que as demais áreas do conhecimento”, pode ser assinalado como um avanço. Entretanto, ainda existem desafios a serem superados, no que diz

respeito às pesquisas realizadas de formas autônomas sem subserviência do capitalismo financeiro internacional, que por vezes tem ditado as regras da pesquisa científica.

Em uma pesquisa realizada por Souza (2018) que buscou na Plataforma Sucupira, os periódicos cadastrados entre 2013 e 2014, evidenciou que o Serviço Social registrava 242 periódicos no ano 2013, caindo para o número 195 periódicos em 2014, o que totaliza uma redução de 19,42%, ou seja, uma perda de 47 periódicos entre um ano e outro.

No que tange a produção do conhecimento das áreas cadastradas na Plataforma Sucupira, Souza (2018) afirma que:

Percebe-se que existe uma variação da produção do conhecimento em todas as áreas cadastradas na plataforma, conseqüentemente, torna-se uma dificuldade maior mensurar o quantitativo de produções científicas contempladas em cada periódico, já que podem não seguir uma padronização de edição/ volumes (SOUZA, 2018, p. 52).

A redução do número de periódicos de Serviço Social esta intimamente ligada à redução de cortes nas políticas de educação e ensino. De acordo com Lima (2019) “a contrarrevolução burguesa realiza ações sistemáticas de reorganização de suas ofensivas para enfrentar as crises do próprio capitalismo e con- formar mentes e corações ao projeto burguês de sociabilidade” O período entre 2003 e 2016 foi marcado pelo processo contrarrevolucionário com políticas de conciliação de classes.

Já a partir do ano de 2016, tem-se uma nova fase da contrarrevolução, permeadas de ações agressivas e ultraconservadoras da burguesia, que luta para manutenção da ordem do capital, sendo uma das suas principais ações “o ataque virulento aos direitos da classe trabalhadora, entre estes, a Educação e, particularmente, a Educação Superior” (LIMA, 2019, p.521).

Outro ponto a ser discutido é a baixa produtividade científica do Serviço Social quando comparado a demais áreas científicas, devido à construção histórica de pensar o Serviço Social como uma tecnologia que não suscita processos de investigação científica.

Em um estudo que buscou identificar e analisar a produção científica do Serviço Social sobre a temática do suicídio constatou-se a baixa produtividade científica sobre o tema por parte dos assistentes sociais. Ressaltando a “importância da produção científica em matéria de interesse do Serviço Social”. Sendo imprescindível a assimilação da “tríade das dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa” indissociáveis no fazer profissional e na produção científica (NASCIMENTO; ROCHA; SILVA; 2019, p.107).

Em relação aos cortes dos recursos públicos para a realização de pesquisas, Moraes (2017) chama atenção para o beneficiamento de áreas que atendam os interesses do capital, realidade vivida

hoje no Brasil, onde o financiamento das pesquisas está ameaçado pelo avanço a “política anticidência” que paulatinamente vem sendo instaurada.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nota-se que a pesquisa em serviço social é imprescindível na busca pela efetivação dos direitos sociais e no combate as desigualdades sociais existentes, compondo subsídios para formulação e execução de políticas sociais que atuem na redução da pobreza e da miséria, e da desigualdade social, na geração de renda e emprego, saúde, educação, acesso a habitação, etc.

Porém, cabe ressaltar a tendência da vinculação das pesquisas aos interesses do capital, que sempre gerará o lucro à custa da miséria. Não devendo o assistente social ficar inerte a investigação sujeita às agências de fomento e órgãos financiadores da pesquisa. A produção do conhecimento em Serviço Social deve estar orientada pela direção social contra-hegemônica, sendo esta a centralidade do processo de pesquisa em Serviço Social.

Por fim, constata-se a necessidade de fomentar a produção científica na área do Serviço Social, pois é através da pesquisa que o assistente social identifica as questões presentes na realidade social, e propõe intervenções.

REFERÊNCIAS

GEHLEN, V. R. F.; CHAVES, H. L. A. Desafios para a pesquisa e pós-graduação em Serviço Social. *Rev. katálysis*, Florianópolis, v. 20, n. 2, p. 253-261, ago. 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-49802017000200253&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 06 jan. 2020.

LIMA, K. R. S. Educação superior em tempos de ajustes neoliberais e regressão de direitos. *Rev. katálysis*, Florianópolis, v. 22, n. 3, p. 525-535, set. 2019. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-49802019000300525&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 06 jan. 2020.

MATHIS, A. A. *et al.* Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da UFPA: elementos históricos e temas de pesquisa em 20 anos. *Rev. katálysis*, Florianópolis, v. 20, n. 2, p. 216-224, Aug. 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-49802017000200216&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 05 jan. 2020

MORAES, C. A. S. Pesquisa em Serviço Social: concepções e críticas. *Rev. katálysis*, Florianópolis, v. 20, n. 3, p. 390-399, out. 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/article/view/1982-02592017v20n3p390/35092>.

Acesso em: 05 jan. 2020.

NASCIMENTO, F. E. R.; ROCHA, M. G. F.; SILVA, A. P. L. A Produção Científica do Serviço Social na Questão do Suicídio. *Barbarói*, Santa Cruz do Sul, n. 54, p. 102-118, jul./dez. 2019

RIBEIRO, D. B. As pesquisas científicas do Serviço Social: o papel do CNPq. *Rev. katálysis*, Florianópolis, v. 20, n. 2, p. 184-195, Aug. 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-49802017000200184&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 06 jan. 2020.

SILVA, J. F. S.; SILVA, M. I. Pesquisa e Serviço Social: contribuições à crítica. *Textos & Contextos (Porto Alegre)*, v. 14, n. 2, p. 238 - 252, ago./dez. 2015.

SIMIONATTO, I.; NEGRI, F. Gramsci e a produção do conhecimento no Serviço Social brasileiro. *Rev. katálysis*, Florianópolis, v. 20, n. 1, p. 13-21, abr. 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-49802017000100013&lng=en&nrm=iso.

SOUZA, M. Produção Científica Brasileira: Caminhos Direcionadores para Instituições de Fomento a Pesquisa. *Brazilian Journal of Information Science: research trends*, v. 12, n. 1, maio 2018.

SOUZA, R. M. G.; CANOAS, J. W. Pesquisa Social em Serviço Social e sua Aproximação com os Indicadores Sociais. *Serviço Social & Realidade*, Franca, v. 24, n. 1, 2015

SUÁREZ MACIEL, A. L. Reflexões contemporâneas do campo científico do Serviço Social sobre a formação. *Rev. katálysis*, Florianópolis, v. 19, n. 3, p. 315-323, dez. 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/article/view/1414-49802016.003.00002>. Acesso em: 05 jan. 2020

XAVIER FREITAS, E. J. ; REIS, M. A. Pesquisa em Serviço Social: para onde caminhamos?. *Rev. katalysis*, Florianópolis, v. 20, n. 2, p. 196-206, jun. 2017. ISSN 1982-0259. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/article/view/1982-02592017v20n2p196/34400>. Acesso em: 06 jan. 2020.